



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

A
Comissão de Legislação, Justiça e Relação Final
Em 30 / 11 / 92
Presidente da Câmara
W.F.C.
Vereador Wilian Fernandes Cabral
Presidente da Câmara

PROJETO DE LEI Nº 155/92

CORRESPONDÊNCIA

Recebida em

30/11/92

01/14.00 horas

Assinado

Dispõe sobre concessão do Título de Cidadania Honorária de Ubá, ao DOUTOR HÉLIO CARVALHO GARCIA e contém outras disposições.

Art. 1º - Fica concedido ao DOUTOR HÉLIO CARVALHO GARCIA, o Título de Cidadania Honorária de Ubá, pelos relevantes serviços prestados e em virtude de seu devotamento e amor às causas cívicas e sociais de nossa comunidade.

Art. 2º - O Diploma alusivo ao Título de que trata o artigo anterior, será entregue em Sessão Solene do Legislativo Ubaense em data previamente designada.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 30 de novembro de 1992.

Wilian Fernandes Cabral
Vereador Wilian Fernandes Cabral

Distribuído à E.L.J.R.

Ubá-MG, 15/02/93

Lúcio Luiz Larciso Leixoto Guimarães
Vereador Luiz Larciso Leixoto Guimarães
Presidente da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

Justificativa

Filho do ex-prefeito de Perdões, Júlio Garcia e de Carmelita Carvalho Garcia, o homem público Hélio Garcia, descendente de uma família de políticos, tendo seu avô, Antônio Carlos Carvalho, sido um dos signatários do Manifesto dos Mineiros, documento que abriu caminho à redemocratização do País.

Considerado o maestro da incorporação do PP ao PMDB, em Minas, Hélio Garcia aparou as arestas das duas correntes e formou com Tancredo Neves, de quem já foi adversário político no Oeste de Minas, uma dupla considerada pelos políticos do Estado e de todo o País como a única que realmente teria condições de vencer o formidável complexo eleitoral-publicitário montado pelos adversários. Adepto da franqueza, nem por isso ao longo de sua carreira política, Hélio Garcia deixou de construir uma imagem de conciliador e administrados competente e fornecedor de equipes brilhantes.

Empresário da construção civil, fazendeiro cafeicultor e membro da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, Hélio Garcia reuniu todo o aprendizado que absorveu nos vários tipos de atividades que exerceu para tornar-se, aos 31 anos, no período de Magalhães Pinto, o mais novo líder de governo que já passou pela Assembléia Legislativa.

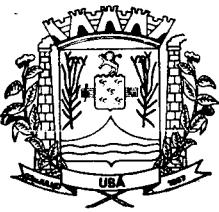
Nascido em Santo Antônio do Amparo, em 16 de março de 1931, recebeu os primeiros estudos de sua mãe, tendo feito em Lavras o ginásial e o científico no Colégio Santo Agostinho, formando-se depois, em Direito, em 1957, pela Universidade Federal de Minas Gerais. Desquitado, tem três filhas: Adriana, Andréa e Daniela.

Suas atividades político-partidárias tiveram início já na Universidade e, na área parlamentar, Hélio Garcia estreou com um mandato de deputado estadual em 1963 a 1967, período em que, além de líder do governo Magalhães Pinto na Assembléia Legislativa, ocupou Secretaria do Interior e Justiça, em 1964, participando ainda, como membro, das Comissões de Legislação e Justiça e de Assuntos Municipais. Da antiga UDN, com a extinção dos partidos, pela Revolução de Março, filiou-se à Arena e retornou ao Parlamento em 1967, eleito deputado federal, exercendo o mandato até 1971, quando interrompeu a disputa eleitoral desgostoso com o fechamento do Congresso. De 1975 a 1978, no governo Aureliano Chaves, ocupou a presidência da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, período em que o órgão sofreu uma ampla reformulação administrativa, estendendo sua área de atuação em todo o Estado e conquistando posição de liderança.

Em 1979, Hélio Garcia retorna à Câmara Federal, fundando e filiando-se, com a extinção do bipartidarismo (ARENA e PMDB), ao PP, partido que presidiu em Minas Gerais até a incorporação ao PMDB. Na Câmara foi membro da Comissão de Finanças e Justiça.

Após a incorporação dos partidos, Hélio Garcia teve oportunidade de demonstrar sua capacidade administrativa e visão política. Se os administrados deu ao novo partido uma estrutura organizacional que o levou a todos os municípios do Estado, o político serenou ânimos, promoveu congraçamentos sendo eleito vice-governador do Estado, eleições de 1982, como companheiro de chapa de Tancredo Neves, cargo que passou a acumular com o de prefeito de Belo Horizonte a partir de 12 de abril de 1983.

Com a descompatibilização de Tancredo Neves para concorrer ao cargo de Presidente da República, Hélio Garcia assumiu o governo do



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

f1.02

Estado em 14 de agosto de 1985 e participou de forma efetiva na campanha que redundou na eleição de Tancredo Neves pelo Colégio Eleitoral.

Em 1990, demonstrando sua sensibilidade diante dos problemas nacionais, cria o Partido das Reformas Sociais e, sob sua sigla, concorre ao Governo de Minas, vencendo a eleição que se processa em 02 (dois) turnos.

Em 15 de março de 1991, toma posse como Governador do Estado de Minas Gerais.

Apesar das reconhecidas dificuldades que o país sofre, Hélio Garcia tem em mente realizar um governo dinâmico construindo obras que o Estado necessita há várias décadas.

Pelo perfil do homem público aqui demonstrado, justo se faz conceder a Hélio Garcia o Título de Cidadão Honorário da "Cidade Carinho", esperando contar com o apoio decisivo dos nobres pares para que este projeto seja aprovado por unanimidade.

Cordialmente,

Sala das Sessões "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 30 de novembro de 1992.

Vereador Wilian Fernandes Cabral